



Terminal Portuário de Alcântara (Brasil) recebeu prêmio internacional

“Projeto do Ano” na categoria de engenharia e construção

O Terminal Portuário de Alcântara (TPA), a construir no estado brasileiro do Maranhão, foi escolhido em setembro como “Projeto do Ano” nas categorias engenharia e construção, atribuído pela CG/LA, uma das principais consultoras mundiais na área das infraestruturas.

O Terminal Portuário de Alcântara é uma iniciativa da GPM, uma empresa luso-brasileira onde pontuam os empresários portugueses Paulo Salvador e Nuno Martins, e que já obtiveram um contrato junto do Ministério da Infraestrutura por 25 anos (renováveis), o que garante a autorização para operar como terminal de uso privado. O próprio Ibama – instituto de conservação da natureza – emitiu um termo de referência para a elaboração dos estudos de impacto ambiental. Paralelamente, foi estabelecido um acordo com as comunidades quilombolas do entorno do empreendimento, ação importante para facilitar a aprovação do empreendimento final.

O TPA envolverá um investimento inicial de 772 milhões dólares, sendo



Nuno Martins e Paulo Salvador, administradores da Grão.Pará Multimodal

estimado que deva movimentar até 180 milhões de toneladas por ano de cargas, o que o tornaria um dos maiores do país.

O projeto global implica também a construção de um novo ramal ferroviário de 215 quilómetros de extensão, a partir da Estrada de Ferro de Carajás (EFC), que desembocaria em um porto com quatro berços de atracação e 1.620 metros de cais na primeira fase. Na segunda fase poderá ser ampliado para oito berços e 3.240 metros de cais.

Além do projeto do TPA, foram também premiados o comboio de alta velocidade de Sidney-Melbourne, na Austrália (na categoria estratégico), o terminal de contentores de Gales do Sul, no Reino Unido (na categoria de desenvolvimento sustentável), o sistema de transportes de Varsóvia-Lodz, na Polónia (na categoria modelagem financeira), e o sistema metropolitano de transportes de Florianópolis, em Santa Catarina, no Brasil (categoria da criação de empregos). ◀



Porto de Sines apresentou Plano Estratégico 2020-2030

Porto de Sines quer 3% da carga na Península Ibérica

O Conselho de Administração do Porto de Sines apresentou o Plano Estratégico 2020-2030, em cerimónia que contou com a presença de Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, de Hugo Mendes, secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, bem como de Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines.

O plano apresentado aponta para três eixos de desenvolvimento estratégico, cujo objetivo fundamental assenta no reforço da centralidade e da conectividade assente num modelo de gestão de rede ou de coordenação do sistema, e um compromisso firme com a sustentabilidade

ambiental e social, este plano estratégico pretende tornar Sines um Porto para o Mundo, trazendo o Mundo para o Porto enquanto o prepara para um futuro cada vez mais moderno, inovador, digital e eficiente.

O novo plano aponta como metas estratégicas a “captura de carga ibérica para alcançar uma quota de 3% no total associado ao comércio externo, expandir a atividade da ZILS/ZAL e assegurar que as novas atividades económicas contribuam com mais de 40% para os movimentos do porto, bem como atingir a liderança na satisfação dos stakeholders no que diz respeito aos atributos de ‘conectividade

interna’, ‘custo/preço’ e ‘hinteland’, o Porto de Sines coloca a fasquia na excelência, assente numa proposta de valor com uma visão de futuro”.

O ministro Pedro Nuno Santos encerrou a sessão realçando o papel do Porto de Sines enquanto motor da industrialização, nomeadamente através de investimentos na ZILS, contribuindo para o enriquecimento do país, não deixando de realçar que infraestruturas como o Porto de Sines devem sempre colocar-se ao serviço de Portugal e dos portugueses, alavacando o crescimento da economia, gerando emprego e riqueza para todos. ◀



Porto de Aveiro vai ter novo cais

Em 2021 vai trazer ao Porto de Aveiro um novo cais privativo, com 200 metros de comprimento, com a conclusão prevista para o mês de fevereiro. A empreitada foi adjudicada por 6.680 milhões de euros e terá como beneficiária a unidade industrial da ASMI Offshore, do grupo A. Silva Matos Industries. O novo cais ficará dotado de “defensas, cabeços de amarração e redes de serviço”.

Com esta nova infraestrutura, o Porto de Aveiro espera “aumentar a sua eficiência logística na movimentação de cargas de projeto, passando a ser o único porto no panorama nacional com um cais dedicado a cargas offshore”. ◀